

Painel comentou sustentabilidade dos projetos antes e depois da Covid-19

			
Marina Vives Coordinadora de Internacionalización en casa y COIL Universitat Rovira i Virgili	Osvaldo Succì Coordinador de proyectos COILVE Centro Paula Souza/Cesu	Eva Haug Consultora Educativa USA de Amsterdam	Alicia Betts Proyectos Estratégicos Internacionales Universitat de Girona



Reflexões: gestão dos projetos

Em 13 de junho, Ana Carolina Freschi, do apoio aos PCIs em inglês na equipe PCI/Cesu, apresentou o trabalho com seus colegas: Divinia Jithoo, Lindelwa Mkhize (Durban University of Technology, África do Sul), Daniel Otieno Okech (Kenyatta University, Quênia), Eva Haug (AUAS, Holanda) e Harshita Tripathi (Shiv Nadar University, Índia). Em pauta, a dinâmica de facilitação de Intercâmbios Virtuais nos diversos contextos educacionais desses países — sob os pontos de vista tecnológico, intercultural, acadêmico e linguístico.

Nesse mesmo dia, o painel “¡SOS! Intervención del Coordinador COIL” foi conduzido por Succì Junior, Gisselle Morales Veloquio (diretora de aprendizagem global do Tecnológico de Monterrey, México) e Regiane Moreira (professora responsável pelo apoio aos PCIs em espanhol nas Fatecs). Os autores sugerem 10 passos para a intervenção do coordenador de Intercâmbios Virtuais, organizados nas seguintes etapas:

- 1 institucionalizar;
- 2 definir claramente o papel do coordenador COIL;
- 3 alinhar expectativas da instituição, seus coordenadores, professores e parceiros;
- 4 determinar critérios para busca de parceiros;
- 5 oferecer formação continuada (para professores novos e experientes em Intercâmbios Virtuais);
- 6 gerenciar o design dos projetos;
- 7
- 8 realizar o acompanhamento dos projetos;
- 9 criar índices de comparação e de informação;
- 10 explicar e difundir constantemente os projetos COIL;
decidir quando intervir (intervenção de emergência, apenas quando necessário).